

Um dia em Faro

SOBRE



Foto: Turismo de Portugal

Um dia em Faro

Capital do Algarve desde 1756, Faro é também a porta de entrada para quem chega de avião e recebe-nos na sua sala de visitas, o Jardim Manuel Bívar, o lugar onde tudo acontece com vista para o porto de recreio, a Ria Formosa e o mar.

O **Arco da Vila** dá acesso à parte velha da cidade, conhecida como “vila adentro”. No seu interior encontra-se a **Porta árabe** do século XI, o arco em ferradura mais antigo do país, que era a entrada nas muralhas para quem chegava por mar. Daqui parte um emaranhado de ruas que vale a pena percorrer e descobrir os seus cantos e recantos. Muitos dos achados arqueológicos que testemunham a história da cidade estão no **Museu Municipal** instalado no Convento de Nossa Senhora da Assunção do século XVI.

No Largo da Sé dominado pelos edifícios do Paço episcopal, destaca-se a **Catedral** erguida em 1251, após a reconquista cristã, no local anteriormente ocupado pela mesquita. No seu interior, um dos mais notáveis conjuntos dos séculos XVII e XVIII do Algarve, uma época que está também bem representada na **Igreja de São Francisco** com belíssima talha dourada e azulejos. Perto, ficam as duas torres albarrãs que protegiam o **Arco do Repouso**, assim chamado, pois segundo reza a história foi aqui que descansou o Rei D. Afonso III durante a conquista de Faro.

Fora do perímetro das muralhas, há uma cidade diferente, renovada depois do terramoto de 1755 por uma nobreza e burguesia ricas, que se revê em casas abastadas e palácios ou no romântico **Teatro Lethes**. Destacam-se ainda a **Igreja de Nossa Senhora do Carmo** e a **Igreja de São Pedro**, com decoração ao gosto barroco e rocóco.

A Rua de Santo António, pavimentada com calçada portuguesa é exclusiva para peões e o eixo da zona mais movimentada com muitas lojas e restaurantes. Foi aqui que no século XIX se estabeleceu uma influente comunidade de judeus, cuja presença se testemunha na Sinagoga e no Museu existentes no **Cemitério Histórico Judaico**.

De volta ao Jardim Manuel Bívar, nada como nos refrescarmos com uma bebida enquanto descansamos numa das esplanadas junto à ria. E se for horas da refeição há que procurar um restaurante para saborear as delícias gastronómicas, em que se destacam o peixe e marisco cozinhados na cataplana, um utensílio de cobre típico do Algarve, que se crê também ter origem árabe.

E já que estamos frente à Ria Formosa, não devemos perder a oportunidade de a conhecer melhor. Classificado como Parque Natural, este sistema lagunar possui uma vasta área de sapal, canais e ilhotas onde se podem observar diversas espécies de aves migratórias. No longo cordão de areia que separa a ria do mar encontram-se praias tranquilas como as **ilhas de Faro, do Farol, da Culatra e Deserta**. Do Cais da Porta Nova partem carreiras regulares e outros barcos que fazem passeios na ria, e nos levam a estes lugares onde relaxar é obrigatório.

Não deixe de...

- > descobrir os vestígios muçulmanos em “vila-adentro”
- > visitar a Sé e subir à torre sineira para uma perspetiva sobre a cidade e a ria
- > descansar no Arco do Repouso, como fez D. Afonso III
- > descontrair, caminhando no passeio ribeirinho
- > deslumbrar-se com o pôr do sol nas Ilhas de Faro ou da Culatra
- > subir ao Farol do Cabo de Santa Maria, o ponto mais a sul de Portugal continental e admirar a paisagem
- > durante o verão, fazer um dia de praia na Ilha Deserta para usufruir de um espaço sem intervenção humana

NAS PROXIMIDADES

- Estoi - a 12 kms de Faro. Destaque para a Igreja Matriz e Palácio, que atualmente alberga uma Pousada de Portugal;

- Nas Ruínas romanas de Milreu (Estoi) podemos ver o que resta de uma casa senhorial com as suas instalações agrícolas, balneário e templo;

- Santa Bárbara de Nexe - situada a 12 kms no barrocal algarvio é uma área que conserva as tradições e costumes do mundo rural.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

- um passeio no mini-comboio turístico que parte do Jardim Manuel Bívar e dá a volta à cidade é uma forma cómoda de conhecer os seus pontos principais.

- para além das carreiras regulares de barco e dos táxis marítimos, a Ilha de Faro é a única que também é acessível por automóvel através de uma ponte, existindo autocarros durante o dia que em cerca de 15 minutos asseguram a ligação entre a cidade e a ilha.

COMO CHEGAR

Estrada:

- Vindo de norte: A2 - Autoestrada do Sul (saída no último lanço de portagens em Paderne) ou IC1 para quem quiser evitar a autoestrada, e seguir direções para Faro
- para quem está no Algarve: A22 - Via do Infante ou EN 125;

Autocarro: www.rede-expressos.pt e www.eva-bus.com também com ligações a outras localidades do Algarve;

Comboio: da Estação de Caminhos de Ferro de Faro existem ligações regulares para outras cidades do país nos comboios Alfa/pendular, Inter-cidades, Inter-regionais e regionais.

Avião: o Aeroporto internacional do Algarve fica a cerca de 4 kms do centro da cidade de Faro.